

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



RELATÓRIO DETALHADO

2º QUADRIMESTRE/2023

São Miguel do Iguaçu – PR
2023

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

PREFEITO MUNICIPAL

Boaventura Manoel João Motta

VICE-PREFEITO

Cláudio Aparecido Rodrigues

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Eloni Teresinha Conzatti de Queiroz

REALIZAÇÃO

Karen Franzon

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS.....	4
LISTA DE FIGURAS.....	5
APRESENTAÇÃO	6
IDENTIFICAÇÃO	7
1. OUVIDORIA	8
2. RECURSOS HUMANOS	9
3. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.....	11
3.1 ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE.....	11
3.1.1 SAÚDE DA MULHER.....	11
3.1.2 SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE E NUTRIÇÃO.....	12
3.1.3 SAÚDE DO IDOSO.....	13
3.1.4 SAÚDE BUCAL.....	14
3.1.5 EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DAS ESF E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENDIMENTO AOS AUTISTAS	15
3.1.6 SERVIÇO SOCIAL.....	17
3.1.7 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	19
3.1.8 VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	20
3.1.8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	21
3.1.8.1.1 VIGILÂNCIA SENTINELA.....	21
3.1.8.1.2 IMUNIZAÇÃO.....	25
3.1.8.1.3 NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS.....	27
3.1.8.1.4 DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, NÃO TRANSMISSÍVEIS.....	29
3.1.8.2 VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	30
3.1.8.3 VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	32
3.1.8.4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.....	33
4. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.....	35
4.1 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL	35
4.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS).....	36
4.3 SETOR DE REGULAÇÃO DE ACESSO A SADT E ESPECIALIDADES.....	37
5. TRANSPORTE SANITÁRIO: CENTRAL DE REMOÇÃO E SAMU.....	40
6. RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO.....	42
6.1 RESUMO DOS DADOS FINANCEIROS.....	44

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Demandas recebidas pela Ouvidoria – 2º Quadrimestre 2023	8
QUADRO 2 - Ocupações integrantes da Secretaria de Saúde, 2º quadrimestre 2023	9
QUADRO 3 - Produção Atenção Básica, 2º quadrimestre 2023	11
QUADRO 4 - Produção de Saúde da Mulher, 2º quadrimestre 2023	12
QUADRO 5 - Produção de Saúde da Criança e Adolescente e Nutrição, 2º quadrimestre 2023	13
QUADRO 6 - Produção Saúde do Idoso, 2º quadrimestre 2023	14
QUADRO 7 - Produção de Saúde Bucal, 2º quadrimestre 2023	15
QUADRO 8 - Produção da Equipe Multiprofissional das ESF e de atendimento aos pacientes com autismo, 2º quadrimestre 2023	17
QUADRO 9 - Produção do Serviço Social, 2º quadrimestre 2023	18
QUADRO 10 - Assistência Farmacêutica, 2º Quadrimestre 2023	20
QUADRO 11 - Natalidade por sexo e peso ao nascer, 2º Quadrimestre 2023	22
QUADRO 12 - Mortalidade por causas do capítulo do CID10	23
QUADRO 13 - Cobertura vacinal por imunobiológicos em crianças	26
QUADRO 14 – Doses aplicadas por imunobiológicos (independente da idade)	26
QUADRO 15 – Notificações compulsórias confirmadas realizadas no 2º quadrimestre de 2023	28
QUADRO 16 - Acompanhamento de Tuberculose no município	29
QUADRO 17 - Acompanhamento de Hanseníase no município	30
QUADRO 18 – Produção da Vigilância Sanitária, 2ºquadrimestre 2023	31
QUADRO 19 - Produção da Vigilância Ambiental, 2º quadrimestre 2023	33
QUADRO 20 - Produção da Vigilância em Saúde do Trabalhador, 2ºquadrimestre 2023	33
QUADRO 21 - Produção Hospital e Maternidade Municipal, 2º quadrimestre 2023	35
QUADRO 22 - Produção Centro de Atenção Psicossocial, 2º quadrimestre 2023	36
QUADRO 23 - Encaminhamento para procedimentos realizados pelo SUS – 2ºquadrimestre 2023	37
QUADRO 24 - Encaminhamento para consultas especializadas/SUS e CISI – 2ºquadrimestre 2023	37
QUADRO 25 - Exames laboratoriais autorizados no 2º Quadrimestre 2023	38
QUADRO 26 - Exames não laboratoriais autorizados no 2º Quadrimestre 2023	38
QUADRO 27 – Frota da Secretaria de Saúde, km rodados – 2º Quadrimestre 2023	40
QUADRO 28 – Transporte efetuado pelo SAMU, 2º Quadrimestre 2023	41
QUADRO 29 - Transporte não efetuado pelo SAMU, 2º Quadrimestre 2023	41
QUADRO 30 - Relatório Resumido da Execução Orçamentária (Demonstrativo Das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde)	42

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Natalidade por faixa etária da mãe	23
FIGURA 2 - Natalidade por tipo de parto	23
FIGURA 3 - Mortalidade por faixa etária.....	24

APRESENTAÇÃO

O relatório detalhado do 2º quadrimestre de 2023 tem como instrumentos de base o Plano Municipal de Saúde – PMS 2022-2025, seguindo também as diretrizes da Programação Anual de Saúde – PAS 2023. Alguns dados que aqui constam têm caráter preliminar, visto que certas plataformas de pesquisas não possuem ainda seus dados consolidados, podendo sofrer atualizações.

As informações apresentadas neste relatório serão encaminhadas ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e parecer em 27 de setembro de 2023 e para Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores no dia 28 de setembro de 2023, com demonstração de dados e informações relacionadas ao investimento financeiro (receita e despesa), produção de serviços e indicadores de saúde.

A prestação de contas dos meses de maio a agosto efetiva o monitoramento da gestão, através da visualização consolidada do que foi produzido durante este período, assim como, o alcance de metas e indicadores, levando em consideração que os mesmos são essenciais neste processo. Conseguimos assim, avaliar se os investimentos e ações resultaram de maneira eficaz na atenção à saúde da população, facilitando a gestão na tomada de decisões estratégicas, buscando sempre a melhoria contínua dos processos envolvidos.

IDENTIFICAÇÃO

SECRETARIA DE SAÚDE

Razão social da Secretaria de Saúde: Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel do Iguaçu.

CNPJ: 76.206.499/0001-50

Endereço: Rua Nereu Ramos, 253 - Centro

CEP: 85877-000

Telefone: (45) 3565-8100

E-MAIL: secsaude@saomiguel.pr.gov.br

SITE: www.saomiguel.pr.gov.br

Fundo Municipal de Saúde – Data de Criação: Lei nº551 – 10/05/1991.

CNPJ: 09.220.037/0001-08

SECRETÁRIA DE SAÚDE

Nome: Eloni Teresinha Conzatti de Queiroz.

Data da posse: 09/09/2021.

Decreto: nº 621/2021.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do Conselho: Lei nº552/1991 – 10/05/1991.

Presidente: Seferino Berres.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO

Plano Municipal de Saúde: 2022 a 2025.

Status: Aprovado.

Resolução: nº 06 de 27/08/2021.

Programação Anual de Saúde: PAS-2023.

Data de entrega no Conselho de Saúde: 27/02/2023.

Status: Aprovado.

Resolução: nº 04/2023.

1. OUVIDORIA

A ouvidoria do SUS de São Miguel do Iguaçu tem como objetivo facilitar a comunicação entre os usuários dos serviços prestados ou não no município, acatando as diversas manifestações que se fazem presentes para sanar qualquer dúvida, questionamento e protesto realizado. Sendo também, um instrumento para exposição de boas práticas e condutas executadas pelos profissionais e equipes.

QUADRO 1 - Demandas recebidas pela Ouvidoria – 2º Quadrimestre 2023.

Manifestações	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL 2ºQ
Comportamento inadequado	0	0	0	0	0
Denúncia	2	10	1	1	14
Elogios	0	1	0	0	1
Informações	0	0	0	0	0
Outrasmanifestações	0	0	0	0	0
Reclamações	2	3	1	3	9
Solicitações	0	0	0	0	0
Sugestões	0	0	1	1	2
TOTAL	4	14	3	5	26

2. RECURSOS HUMANOS

Na Secretária de Saúde do município de São Miguel do Iguaçu o quadro de colaboradores é composto por estatutários, comissionados, profissionais contratados via Processo Seletivo Simplificado (PSS) e médicos pertencentes ao Programa Mais Médicos, Mais Médicos pelo Brasil e Credenciados. No quadro abaixo foram quantificados o total de profissionais no 2º quadrimestre de 2023.

QUADRO 2 - Ocupações integrantes da Secretaria de Saúde, 2º quadrimestre 2023.

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Secretária Municipal de Saúde	01
Diretor Municipal de Saúde	01
Assessoria Técnica	02
Assessor Executivo	05
Diretor Adm Hospital e Maternidade Municipal São Miguel Arcanjo	01
Diretor Clínico do Hospital e Maternidade	01
Diretor de Atenção Básica e Vigilância em Saúde	01
Diretora de Saúde Bucal	01
Oficial Administrativo	11
Chefe de Divisão Adm e Financeira	01
Chefe de Divisão da Equipe de Reabilitação Multiprofissional	01
Chefe de Divisão Adm Atenção Básica em Saúde	01
Chefe de Divisão Adm Hospital e Maternidade	01
Chefe Divisão do CAPS	01
Chefe de Divisão de Regulação, Controle e Avaliação	01
Chefe de Divisão da Equipe Multiprofissional das ESF	01
Chefe de Divisão Adm do Transporte Sanitário	01
Chefe de Divisão dos Sistemas de Informações da Saúde	01
Chefe de Divisão da Clínica de Especialidades	01
Chefe de Divisão de Limpeza e Higienização	01
Chefe de Divisão Adm Vigilância Saúde Indígena	01
Psicólogo	07
Farmacêutica Bioquímica	06
Enfermeiros	33
Técnico de enfermagem	54
Atendente de farmácia e saúde	26
Agente de Combate a Endemias	19
Agente Comunitário de Saúde	59
Dentistas	05

Técnico em Higiene Dental	03
Auxiliar de Saúde Bucal	04
Zeladoras/Auxiliar de serviços gerais	32
Motoristas	26
Assistente Social	02
Fonoaudióloga	03
Nutricionista	04
Terapeuta Ocupacional	02
Fisioterapeuta	03
Guarda Patrimonial	09
Técnico em Segurança do Trabalho	01
Telefonista	01
Veterinário	01
Fiscal de Vigilância Sanitária	01
Recepcionista	01
Operador de máquina	03
Operário Braçal	01
Médicos clínico geral	04
Médica ginecologista	01
TOTAL	347

CREDENCIAMENTOS

Médicos (Credenciamento – Especialistas)	17
Médicos plantonistas (Credenciamento)	25
Dentistas (Credenciamento – Especialistas)	03

3. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

3.1 ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

A Atenção Primária a Saúde trabalha com base na responsabilização e coordenação do cuidado à saúde no território que incorpora, possuindo como ferramenta e norte do processo de trabalho a Estratégia Saúde da Família (ESF). A implantação ESF é entendida como a reestruturação da assistência à saúde, mediante a inserção de equipes multiprofissionais (médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, cirurgiões dentistas, técnicos ou auxiliares de saúde bucal, técnicos administrativos e agentes comunitários de saúde), responsáveis pelo acompanhamento das famílias residentes no território de abrangência das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Atualmente o município conta com 11 ESF, 7 delas localizadas na área urbana (Central, Paraguaçu, Santa Catarina, Lucia Barp da Costa, Manoel Nicolau Bauer, Santo Antônio e Gaúcha) e 4 na área rural (Bruno Alfredo Boufleuer, Aurora do Iguaçu, São Jorge e Ipiranga), conta também com 3 Unidades de Apoio a ESF na área rural (Santa Rita, Severo Murbaki e Vila Rural) e uma Equipe Multiprofissional das ESF.

QUADRO 3 - Produção Atenção Básica, 2º quadrimestre 2023.

Produção Atenção Básica	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2º Q
Consultas de clínica médica	6.181	5.326	5.529	6.750	23.786
Consultas de Enfermagem	1.595	1.033	1.499	1.325	5.452
Número de pessoas acamadas	97	62	58	58	
Procedimentos de Enfermagem	20.607	17.711	20.183	20.517	79.018
Visitas domiciliares Agente Comunitário de Saúde	9.820	8.056	9.452	9.002	36.330
Número de atendimento de hipertensão com CID ou CIAP correspondente informado	1.944	1.887	1.677	1.972	7.480
Número de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida	2.921	2.430	2.528	2.857	10.736
Número de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	279	576	371	600	1.826

3.1.1 SAÚDE DA MULHER

A atenção a Saúde da Mulher do município de São Miguel do Iguaçu tem como principal foco o trabalho de prevenção de agravos relacionados à saúde feminina, entre elas as patologias do câncer de mama e de colo de útero. Realiza também a assistência materno-infantil que é norteadada pelos princípios e diretrizes da Rede Cegonha do Ministério da Saúde e pela Linha de Atenção Materno

Infantil da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, as quais têm como objetivo estruturar a atenção à saúde materno-infantil no território nacional e estadual, garantindo acesso, acolhimento e resolutividade às gestantes, e reduzir a taxa de mortalidade materna e neonatal. O setor está envolvido em inúmeras atividades de educação permanente, principalmente relacionados ao manejo de gestantes, dando suporte as equipes das UBS e fazendo a articulação com os demais níveis de atenção para apurar as necessidades que surgem.

Todas as ações foram orientadas sobre análises realizadas pela equipe, que identificaram deficiências sobretudo no âmbito socioeconômico que tornam difícil a adesão das gestantes ao adequado pré-natal, e fatores externos relacionados a ele, que são pontuais em possíveis complicações durante e após o período de gestação.

QUADRO 4 - Produção de Saúde da Mulher, 2º quadrimestre 2023.

Ações		Saúde da Mulher - 2023				
		MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2º Q
Inserções de DIU		0	0	0	0	0
Teste do Pezinho		5	7	10	5	27
Teste da Mãezinha		21	17	18	24	80
Número de Consultas Médicas de Pré-natal realizadas		223	223	219	296	961
Número de puericultura realizadas de 0 a 5 anos		57	50	46	51	204
Número de Testes rápidos realizados em gestantes - sífilis e HIV		44	93	90	90	317
Exames de Mamografia por Faixa Etária	<29	0	0	1	1	2
	30 à 49	57	22	22	91	192
	50 à 69	36	35	38	124	233
	>70	3	0	1	21	25
	TOTAIS	96	57	62	237	452
Exames Citopatológicos por Faixa Etária	<24	12	16	19	14	61
	24 à 65	115	176	129	164	584
	>65	15	11	9	18	53
	TOTAIS	142	203	157	196	698

3.1.2 SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE E NUTRIÇÃO

A linha de cuidado da saúde da criança é prioridade no município e busca assumir o compromisso de reduzir a mortalidade infantil, abordando integralmente a saúde da criança, com a promoção da qualidade de vida e de equidade. O Ministério da Saúde com o objetivo de reduzir a morbidade e mortalidade na infância (0 a 5 anos), propõe um conjunto de ações básicas para tal, são elas: acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil (CD-Infantil), realização da triagem neonatal (Teste do Pezinho, Teste da Orelhinha, Teste do Olhinho e Teste do Coraçãozinho), estímulo

e apoio ao aleitamento materno e orientação para alimentação saudável, diagnóstico e tratamento das doenças prevalentes na infância e a imunização.

Ainda em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, a Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes (10 a 19 anos) tem como prioridade a promoção do crescimento e desenvolvimento saudável, prevenção e detecção de agravos, atenção à saúde sexual e reprodutiva e a redução da morbimortalidade por causas externas (abordagem do uso abusivo de álcool e outras drogas e atenção à saúde de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas).

Além das ações citadas acima, são realizadas articulações intersetoriais pela divisão em relação a Atenção Integral à Saúde de Escolares, por meio do Programa Saúde na Escola – PSE. O setor atua em diversos conselhos e comitês (CMDCA, Família Paranaense, Comitê do Bolsa Família, etc) que auxiliam no direcionamento das condutas para melhor desenvolver as ações da saúde da criança no município. Também, está incumbido ao setor o Programa Municipal de Dietas Especiais, que executa a regulação e deferimento, com base no protocolo municipal, das solicitações que chegam até as UBS de pacientes que necessitam de alguma terapia nutricional ou complementação alimentar.

Um dos eixos do Programa Bolsa Família é a Saúde, sendo assim a Atenção Básica monitora as condicionalidades pertinentes, onde, é obrigatório o acompanhamento dos beneficiários que são crianças (0 a 7 anos) com dados de peso, altura e situação vacinal e mulheres em idade fértil (14 a 44 anos), indicando se a mesma é gestante ou não. Isso ocorre através das pesagens que são realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nas Unidades Básicas de Saúde do município.

QUADRO 5 - Produção de Saúde da Criança e Adolescente e Nutrição, 2º quadrimestre 2023.

Ações	Saúde da Criança e Adolescente Nutrição - 2023				
	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2ºQ
Crianças e adolescentes atendidos no Programa Municipal de Dietas Especiais	23	22	22	24	91
Número de dietas enterais, fórmulas infantis e suplementos alimentares dispensados.	170	166	166	174	676

3.1.3 SAÚDE DO IDOSO

A linha de atenção ao idoso deve ter como foco a identificação de riscos potenciais, nesse sentido as Unidades de Saúde monitoram a saúde ao invés da doença, com o objetivo de intervir de forma precoce ampliando as chances de reabilitação e redução do impacto na funcionalidade.

A atenção integral a saúde do idoso visa garantir a saúde dessa população com vistas ao

envelhecimento saudável, com melhor nível de autonomia e independência pelo maior tempo possível, garantindo um envelhecimento ativo através de ações preventivas.

QUADRO 6 - Produção Saúde do Idoso, 2º quadrimestre 2023.

Ações	MAI	JUN	JUL	AGO
Idosos atendidos no Programa Municipal de Dietas Especiais	49	52	51	54
Número de dietas enterais, fórmulas e suplementos alimentares dispensados.	399	444	414	474
Número total de Idosos pertencentes a ESF	3.910	3.917	4.078	4.136
Número total de Idosos Estratificados	1.558	1.684	1.985	2.026
Total de estratificação de risco de idosos robustos (baixo risco)	1.041	1.096	1.213	1.318
Total de estratificação de risco de idosos em risco intermediário (médio risco)	333	389	459	471
Total de estratificação de risco de idosos fragilizados (alto risco)	184	199	313	237

3.1.4 SAÚDE BUCAL

A Rede de Atenção à Saúde Bucal é um conjunto de ações que envolvem o controle das doenças bucais, através da promoção e prevenção em saúde, limitação dos danos causados pelas doenças e reabilitação integral do paciente. A equipe de Saúde Bucal na Atenção Primária é responsável pelo primeiro cuidado odontológico da população do seu território, realizando a avaliação inicial do paciente e o tratamento básico necessário, incluindo também os procedimentos cirúrgico-restauradores, conforme as necessidades identificadas. Segundo a estratificação de risco de cada paciente, que em relação à saúde bucal assume uma característica particular, direciona-se o atendimento de atenção primária, nas Unidades de Atenção Primária e o atendimento secundário que era realizado no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), foi transferido para as Unidades de Saúde e o CEO foi desativado.

A equipe de Saúde Bucal trabalha em consenso com os demais profissionais que integram a ESF, participando da análise dos diversos casos que se manifestam, contribuindo para uma

investigação mais complexa das especificidades que cada paciente pode apresentar, proporcionando de maneira ampla o tratamento, a prevenção e a promoção em saúde para este paciente.

QUADRO 7 - Produção de Saúde Bucal, 2º Quadrimestre 2023.

Ações	Saúde Bucal - 2023				
	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2ºQ
Atividades coletivas	19	13	02	09	43
Ação escovação dental supervisionada	19	12	02	02	35
Número de puericultura odontológica realizadas de 0 a 3 anos	07	09	05	12	33
Número de gestantes com atendimento odontológico realizados	71	74	52	51	248
Consultas	739	857	806	876	3.278
Visitas domiciliares	00	01	01	03	05
Nº de exodontias	101	129	112	139	481
Procedimentos	3.133	3.738	3.275	3.904	14.050
Primeira consulta odontológica	213	223	207	285	928
Conclusão tratamento odontológico	127	181	176	211	695

3.1.5 EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DAS ESF E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENDIMENTO AOS AUTISTAS

A equipe multiprofissional das ESF é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento que devem atuar de maneira integrada, apoiando os profissionais das Equipes de Saúde da Família da Atenção Primária, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios de abrangência a qual pertencem. Criado com o objetivo de ampliar o alcance e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolubilidade, a Equipe multiprofissional da saúde deve buscar contribuir para a integralidade do cuidado aos usuários do SUS, principalmente por intermédio da ampliação da clínica, auxiliando no aumento da capacidade de análise e de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em termos clínicos quanto sanitários e ambientais dentro dos territórios. Ela trabalha na lógica do apoio matricial, isso significa, em síntese, uma estratégia de organização da clínica e do cuidado em saúde a partir da integração e cooperação entre as equipes responsáveis pelo cuidado de determinado território. A ideia é que os profissionais da equipe multiprofissional possam compartilhar o seu saber específico com os profissionais da ESF, fazendo com que a equipe amplie seus conhecimentos e com isso, aumente a resolutividade da própria Atenção Básica. São exemplos de ações de apoio matricial: discussão de casos, atendimentos compartilhados (Equipe multiprofissional + ESF vinculada), atendimentos individuais do profissional da equipe

multiprofissional precedida ou seguida de discussão com a ESF, construção conjunta de projetos terapêuticos, ações de educação permanente, intervenções no território e na saúde de grupos populacionais e da coletividade, ações intersetoriais, ações de prevenção e promoção da saúde, discussão do processo de trabalho das equipes e etc.

A Equipe Multiprofissional de atendimento aos pacientes autistas conta com profissionais de fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, nutricionista e fisioterapia. Com atendimentos individuais, coletivos, anamnese, triagem e estimulação precoce.

Atividades coletivas desenvolvidas:

- PROTEJA;
- Grupo Academia da Saúde Central e da São Jorge;
- Grupo de atendimento ao paciente com Fibromialgia;
- Grupo de atendimento Postural aos adolescentes e adultos;
- Atendimento em grupo de psicologia/Orientação Educativa;
- Ação na São Jorge em Clube de mães referente ao dia das mães;
- Reunião de Planejamento de ações entre Equipe Multiprofissional e outras equipes de saúde;
- Reunião de planejamento de ações entre os profissionais da equipe multiprofissional;
- Reunião de Planejamento de ações entre Equipe Multiprofissional e Equipe Multiprofissional do Autismo;
- Evento alusivo ao Dia da conscientização da obesidade infantil;
- Encontro mensal de Gestantes;
- Participações em Hiperdia das ESFs;
- Recreação e confraternização entre Equipe Multiprofissional e academias de saúde ;
- Capacitação para as ACS sobre a estratificação de risco;
- Capacitação para médicos e enfermeiros sobre a estratificação de risco;
- Grupo de atividade física no CAPS, vinculado a academia de saúde;
- Realização de palestras em parceria com a Uniguaçu;
- Ação do PROTEJA para elaboração de pratos saudáveis;
- PROTEJA nas Escolas - Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil, é uma estratégia brasileira intersetorial que tem como objetivo deter o avanço da obesidade infantil e contribuir para o cuidado e para a melhoria da saúde e da nutrição das crianças.
- Atendimentos individuais;

QUADRO 8 - Produção da Equipe Multiprofissional das ESF e de atendimento aos pacientes com autismo, 2º quadrimestre 2023.

Ações	Equipe Multiprofissional das ESF + Atend. Autistas - 2023				
	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2ºQ
Nutricionista (atendimentos individuais)	111	118	103	156	488
Psicologia (atendimentos individuais)	105	271	319	206	901
Fisioterapia (atendimentos individuais)	34	51	8	44	137
Fonoaudiologia (atendimentos individuais)	171	213	149	290	823
Terapia Ocupacional (atendimentos individuais)	00	94	142	150	386
Equipe Multiprofissional (procedimentos coletivos)	62	46	26	35	169
Equipe Multiprofissional (usuário dos procedimentos coletivos)	887	964	828	923	3.602
TOTAL DE USUARIOS (COLETIVO + INDIVIDUAL)	1.370	1.757	1.575	1.804	6.506

3.1.6 SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social realiza seus atendimentos pautados na lógica do direito e não do favor, isto é, reforçando as noções de cidadania e de direito à saúde e às demais políticas sociais junto ao público-alvo.

Com o objetivo de estimular o usuário a participar do seu tratamento de saúde, orientá-los acerca dos direitos sociais, mobilizando-os ao exercício da cidadania, avaliar, em conjunto com os familiares, a necessidade de apoio na recuperação e prevenção da saúde do paciente, além de fornecer insumos destinados a pacientes que necessitem de auxílio, seja para melhorar sua qualidade de vida ou que se façam necessários para efetuar atividades fisiológicas básicas.

As atividades do Serviço Social são desenvolvidas na Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel do Iguaçu. Os serviços de saúde ofertados envolvem o atendimento aos usuários, familiares e responsáveis, podendo ser eles: visitas domiciliares; atendimento de livre demanda; encaminhamento para solicitação de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (ODP), atendimento com agendamento a pacientes para o planejamento familiar (laqueadura e vasectomia), encaminhamentos para UNIOESTE (extensor joelho, colete coluna, palmilha ortopédica) e Fisioterapia adaptação de prótese – FAG Cascavel, encaminhamentos para Centro Auditivo de Cascavel (CAC), encaminhamento para consultas especializadas e exames que não estão disponíveis pelo SUS entre outros serviços e ações.

O Assistente Social tem papel importante na promoção do acesso da população à saúde com o direito adquirido, promovendo a cidadania e a inclusão social, realizando seu serviço de modo que o usuário tenha informações claras e objetivas ao procurar o serviço, trabalhando em conjunto com os

profissionais da saúde nas demandas que pode contribuir. São atendidos pelo Serviço Social moradores do município de São Miguel do Iguaçu que possam comprovar residência (mediante comprovante de endereço e/ou verificação *in loco* pela equipe), e todo e qualquer cidadão que necessitar de orientação. O atendimento é realizado por uma Assistente Social, e são utilizados como instrumentos de trabalho: avaliação socioeconômica, entrevista social, escuta qualificada, visita domiciliar, relatório social, encaminhamentos, laudo e parecer técnico quando solicitados.

QUADRO 09 – Produção do Serviço Social, 2º Quadrimestre 2023.

Ações	Serviço Social - 2023				
	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2º Q
Atendimento livre demanda	144	15	135	211	505
Encaminhamento de pacientes para o planejamento familiar - Vasectomia	-	-	04	07	11
Encaminhamento de pacientes para o planejamento familiar - Laqueadura	-	-	06	04	10
Encaminhamento para aplicação do WISC	01	01	01		03
Encaminhamento para solicitação de BIPAP	01	-	-	-	01
Encaminhamento para Oxigenoterapia Hiperbárica	-	01	-	03	04
Encaminhamentos para FAG - protetização	01	01	-	-	02
Encaminhamento para avaliação em Cirurgia Bariátrica	01	-	-	01	02
Encaminhamentos para UNIOESTE (extensor joelho, colete coluna, palmilha ortopédica) Fisioterapia adaptação de prótese – fag cascavel	04	01	04	04	13
Fornecimento de Fraldas	140	133	132	121	526
Encaminhamentos para Exame Bera	-	-	01	01	02
Encaminhamentos para CAC	01	01	01	01	04
Encaminhamento para outras Políticas	-	-	-	-	-
Empréstimo/ fornecimentos (aspirador, boton, canula)	01	-	-	-	01
Estudo de caso com a rede de atendimento	01	01	01	-	03
Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (Novos Pacientes)	05	02	02	-	09
Visita domiciliar	01	-	03	06	10
Visita Institucional	01	-	01	-	02
TOTAL	302	156	291	359	1.108

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES:

Os atendimentos de livre demanda sucedem segundo a procura dos pacientes, variando durante os meses. Conforme pode se visualizar no mês de junho os dados estão pouco expressivos devido o período de férias da profissional que atende na secretaria. Para que não houvesse

descontinuidade nos atendimentos outra profissional veio fazer o atendimento a demanda em dias alternados.

O empréstimo de equipamentos hospitalares possui fila de espera, sendo disponibilizados conforme desocupação dos mesmos, visto que não há insumos suficientes para a demanda existente.

A Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada também transita segundo a necessidade dos pacientes, assim como as visitas domiciliares. A concessão de fraldas geriátricas estão atreladas a prescrição médica, sendo fornecida também para pacientes que passaram por alguma intervenção cirúrgica necessitado permanecer em leito. Quanto as vasectomias e laqueaduras, os pacientes foram encaminhados a um novo prestador seguindo as orientações e pactuações estabelecidas pela Portaria GM/MS nº 90/2023, que instituiu o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas”.

3.1.7 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Para garantir o acesso da população aos medicamentos, existe a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), que é uma publicação do Ministério da Saúde com os medicamentos utilizados para combater as doenças mais comuns que atingem a população brasileira que serve como instrumento básico para a elaboração das listas estaduais e municipais, segundo sua situação epidemiológica, tanto para a orientação da prescrição médica, como para o direcionamento da produção farmacêutica e para o desenvolvimento científico e tecnológico.

As responsabilidades das instâncias gestoras do SUS (Federal, Estadual e Municipal), na garantia aos medicamentos, estão definidas em 3 Componentes Básico, Estratégico e Especializado:

- Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF): Fazem parte do CBAF os medicamentos e insumos utilizados no âmbito da Atenção Básica em Saúde, integrantes da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), sendo assim, o acesso a eles se dá através das Unidades Básicas de Saúde do município e da Farmácia Básica Municipal.
- Medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF): O CESAF compreende medicamentos para o tratamento de doenças que configuram problemas de saúde pública, e estão incluídos em Programas Estratégicos do Ministério da Saúde, que seguem protocolos e normas específicas. São exemplos dos programas: DST/AIDS (antirretrovirais), hanseníase, tuberculose, influenza, medicamentos e insumos para o controle do tabagismo e etc. O acesso aos medicamentos acontece através da Farmácia Básica Municipal.
- Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF): O CEAF tem como objetivo majoritário a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial. As linhas de

cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de estabelecer os critérios de diagnóstico de cada doença, de inclusão e exclusão ao tratamento, os medicamentos e esquemas terapêuticos, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação. O acesso aos medicamentos realiza-se, via de regra, através da Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel e das Farmácias das Regionais de Saúde do Estado.

O município de São Miguel do Iguaçu possui uma farmácia básica e nove dispensários na atenção primária, contamos também com a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), proporcionando assim melhor gerenciamento das medicações movimentadas no município. Há no município uma farmácia hospitalar que faz a dispensação dos medicamentos e insumos da demanda interna.

QUADRO 10 - Assistência Farmacêutica, 2º Quadrimestre 2023.

Ações	Assistência Farmacêutica - 2023				
	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2ºQ
Pacientes atendidos	3.138	2.729	2.635	3.096	11.598
Medicamentos distribuídos (em comprimidos)	242.679	220.489	222.431	255.226	940.825

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES:

Os medicamentos da REMUME são dispensados nos dispensários das Unidades Básicas de Saúde e na Farmácia Básica Municipal, sendo os de uso controlado exclusivos nesta segunda. Na sede administrativa da saúde é realizado o cadastramento e fornecimento dos medicamentos do CEAF.

3.1.8 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Departamento de Vigilância em Saúde, tem a função de planejar e executar programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis de relevância nacional (como HIV - Aids, dengue, malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose), do Programa Nacional de Imunizações – PNI, assim como, investigar surtos de doenças, fazer a gestão de sistemas de informação de mortalidade, agravos de notificação obrigatória de nascidos vivos, realizar inquéritos de fatores de risco, coordenar as doenças e agravos não-transmissíveis e elaborar análises de situação de saúde.

A Vigilância em Saúde possui quatro ramificações de atuação, sendo estas: Vigilância

Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador. Diante do novo contexto, em que diferentes estratégias e tecnologias são incorporadas às ações de saúde pública, a vigilância em saúde passa a ser entendida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, que visa o planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

3.1.8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº8.080/90 como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”. O objetivo principal é fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dos mesmos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida. Constitui-se importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normatização de atividades técnicas e afins. Dentro das ações da Vigilância Epidemiológica podemos destacar a Vigilância Sentinela, a gerencia de imunobiológicos, o monitoramento de notificações compulsórias, o controle de doenças transmissíveis, não transmissíveis e danos à saúde e a prevenção à violência.

3.1.8.1.1 VIGILÂNCIA SENTINELA

Uma importante estratégia de informação para vigilância é a organização de redes constituídas de fontes de notificação especializadas, suficientemente motivadas para participar de esforços colaborativos comuns, voltados ao estudo de problemas de saúde ou de doenças específicas. As chamadas fontes sentinelas, quando bem selecionadas, são capazes de assegurar representatividade e qualidade as informações produzidas, ainda que não se pretenda conhecer o universo de ocorrências. Esta estratégia de formação de Sistemas de Vigilância Sentinela tem como objetivo monitorar indicadores chaves na população geral ou em grupos especiais, que sirvam como alerta precoce para o sistema, não tendo a preocupação com estimativas precisas de incidência ou

prevalência da população geral. Entende-se que Vigilância Sentinela é um modo de se utilizar modernas técnicas da epidemiologia aliada a formas de simplificar a operacionalidade de coleta de dados.

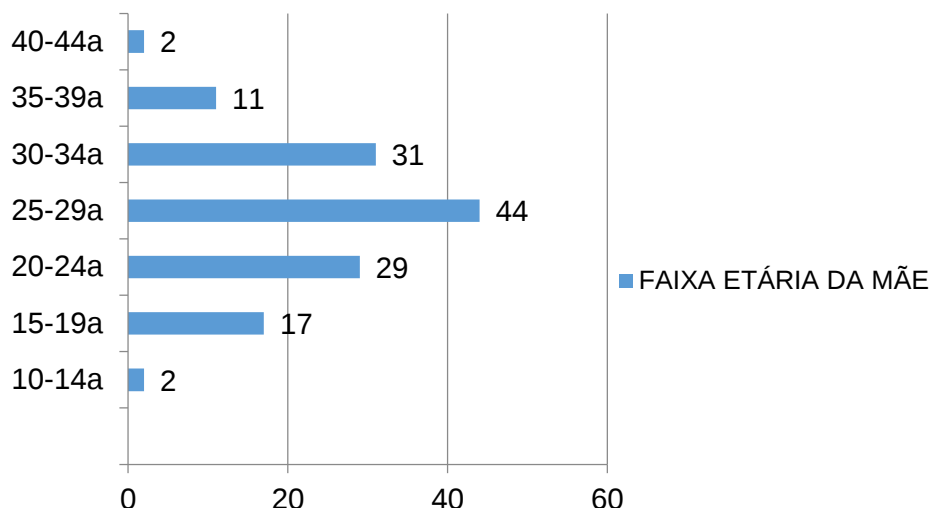
Existem várias técnicas de monitoramento para esta forma complementar de informações à vigilância tradicional, e uma delas está baseada na ocorrência de evento sentinela. Esses eventos sentinela é a detecção de doença prevenível, incapacidade, ou morte inesperada cuja ocorrência serve como um sinal de alerta de que a qualidade da terapêutica ou prevenção deve ser questionada. Assim, toda vez que se detecta evento desta natureza o sistema de vigilância deve ser acionado para que as medidas indicadas possam ser rapidamente acionadas. Desse modo, detectam-se com rapidez as doenças que necessitam de atenção hospitalar e estão sob vigilância epidemiológica. A delimitação de áreas geográficas específicas para se monitorar a ocorrência de doenças específicas ou alterações na situação de saúde é uma metodologia que vem sendo desenvolvida e tem sido denominada vigilância de áreas sentinelas.

Dentro da Vigilância Sentinela do município, dispomos de dados de natalidade e mortalidade, sendo eles:

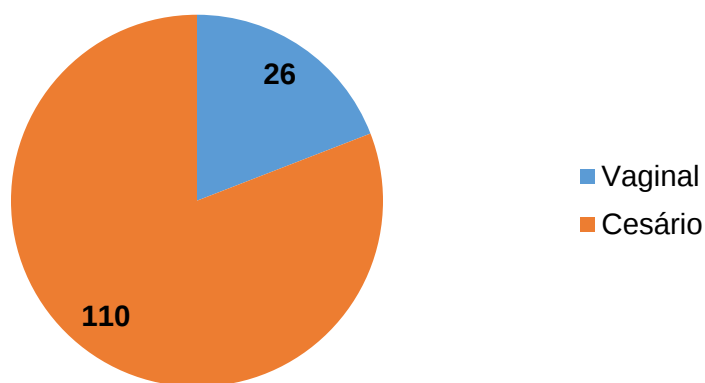
QUADRO 11 - Natalidade por sexo e peso ao nascer 2º Quadrimestre 2023.

NASCIDOS VIVOS	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2ºQ
POR SEXO					
FEMININO	14	18	15	11	58
MASCULINO	21	23	18	16	78
ign	00	00	00	00	00
TOTAL	35	41	33	27	136
PESO AO NASCER					
<2500KG	05	07	02	03	17
>2500KG	30	34	31	24	119
TOTAL	35	41	33	27	136

No 2º quadrimestre de 2023 o município teve um total de 136 nascidos vivos, sendo que 42,65% são do sexo feminino e 57,35% do sexo masculino. Destes 136 nascidos vivos apenas 12,5% nasceram com baixo peso, abaixo de 2.500 kg.

FIGURA 1 - Natalidade por faixa etária da mãe.

As faixas etárias das mães com maior concentração de nascidos neste 2º quadrimestre foram as de 25 a 29 anos, ela está dentro do recomendado por médicos para a gestação/parto considerando as condições fisiológicas do corpo feminino (fertilidade, riscos gestacionais, fatores genéticos para o bebê).

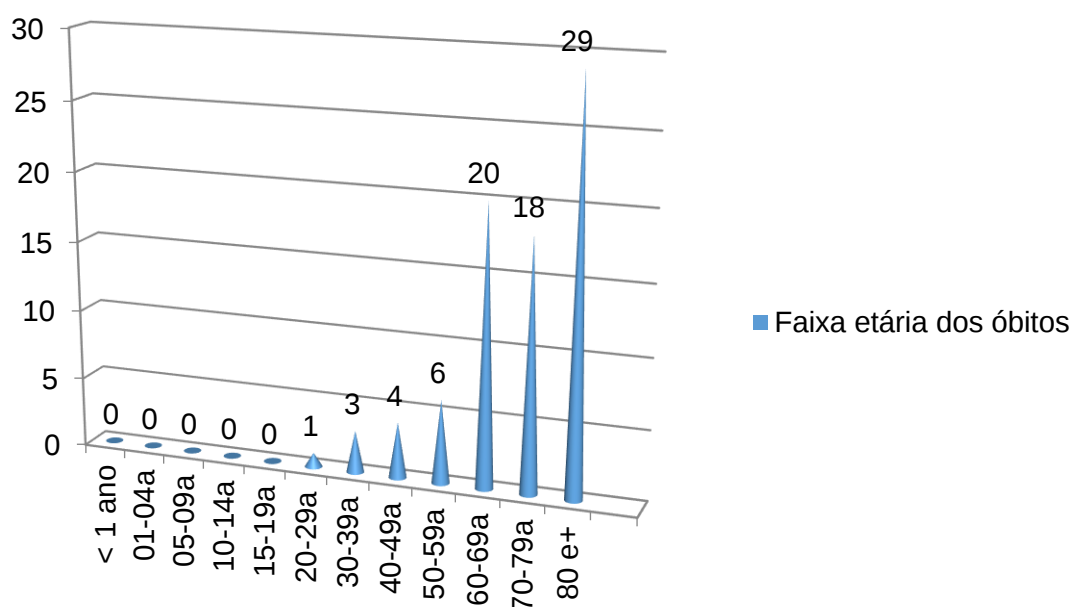
FIGURA 2 - Natalidade por tipo de parto.**QUADRO 12 - Mortalidade por causas do capítulo do CID10.**

CAUSAS	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2ºQ
I.Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	1	1	0	4
II.Neoplasias(tumores)	6	10	2	2	20
III.Doenças sangue órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	0	0	0	0	0
IV.Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	1	1
V.Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1	0	1
VI.Doenças do sistema nervoso	0	1	0	0	1

VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	12	4	5	29
X. Doenças do aparelho respiratório	1	3	1	2	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	0	0	2
XII. Doenças de pele e do tecido subcutâneo	0	0	1	0	1
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	0	0	0	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	4	1	0	6
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	0	0	0
XVII. Mal formações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	0
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	0	0	1	0	1
XIX. Lesões envenenamento e alguns outras consequências causa externas	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	3	1	0	7
XXI. Contato com serviços de saúde	0	0	0	0	0
TOTAL	22	35	13	11	81

O município no segundo quadrimestre de 2023 registrou **81** óbitos e as principais causas de doenças são: as doenças do aparelho circulatório (**35,80%**) em primeiro lugar, as neoplasias (**24,69%**) em segundo, e em terceiro ficaram empatadas as doenças do sistema respiratório e as causas externas com (**8,64%**) cada.

FIGURA 3 - Mortalidade por faixa etária.



Os indicadores de óbito por faixa etária no município estão seguindo a tendência natural de aumento dos índices de óbitos a partir da terceira idade. Neste sentido, os óbitos entre jovens e adultos

também apresentaram adequação à pirâmide etária.

3.1.8.1.2 IMUNIZAÇÃO

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) constitui peça importante no controle das doenças transmissíveis que podem ser prevenidas mediante imunizações. O modelo tecnológico adotado no controle dessas doenças combina uma série de elementos: a vacinação de rotina, as campanhas nacionais e periódicas de vacinação e a vigilância epidemiológica. A vacinação de rotina consiste no estabelecimento de um calendário nacional de vacinações que deve ser aplicado a cada indivíduo a partir de seu nascimento, visando garantir, no âmbito individual, a prevenção específica das doenças imunopreveníveis e, no âmbito coletivo, a indução da imunidade de massa, responsável pela interrupção da transmissão.

Para que o primeiro efeito se observe, basta que cada criança vacinada torne-se criança imunizada, isto é, que a vacina seja aplicada em condições que preservem sua eficácia e que a criança reúna as condições de saúde para desenvolver a imunidade assim induzida. Já para a obtenção do segundo efeito, será necessário que, além das condições anteriormente mencionadas, a cobertura vacinal seja alta e homogênea, isto é, que pelo menos 95% ou mais dos suscetíveis desenvolvam imunidade. A vigilância epidemiológica constitui estratégia complementar para o controle dessas doenças, uma vez que, a partir de um caso suspeito, serão desencadeadas ações com o objetivo de impedir o aparecimento de novos casos, ou seja, interromper a cadeia de transmissão.

Portanto, o modelo tecnológico utilizado para o manejo das doenças imunopreveníveis, em âmbito coletivo, conjuga, em suas diferentes estratégias, atuações individuais e atuações coletivas. A cobertura vacinal alcançada dessa forma, tanto pelas atividades de rotina quanto pelos dias nacionais de vacinação, constitui um dos principais elementos para garantir o impacto populacional dessas estratégias.

QUADRO 13 - Cobertura vacinal por imunobiológicos em crianças.

Cobertura vacinal – 2º Quadrimestre 2023	
Imunobiológico	%
BCG (menor de 01 ano de idade)	93,93
Hep. B (em recém-nascido)	53,03
Febre Amarela (menor de 01 ano de idade)	82,75
Meningococo C – 2ª dose (menor de 01 ano de idade)	96,21
Pneumocócica - 2ª dose (menor de 01 ano de idade)	95,45
Penta – 3ª dose (menor de 01 ano de idade)	92,42
Poliomielite – 3ª dose (menor de 01 anos de idade)	93,18
Rotavírus Humano – 2ª dose (menor de 01 ano de idade)	92,42
Meningococo C – 1º ref. (menor de 02 anos de idade)	94,69
Pneumocócica – Ref. (menor de 02 anos de idade)	93,93
Poliomielite Oral – 1º ref. (menor de 02 anos de idade)	97,72
Tríplice Viral D1 (menor de 02 ano de idade)	97,72
DTP 1º ref. (menor de 02 anos de idade)	96,69
Hepatite A (menor de 02 anos de idade)	93,18
Tríplice Viral D2 + Varicela D1 (menor de 02 anos de idade)	89,39
DTP 2º ref. (4 a 6 anos 11 meses e 29 dias)	111,47
Poliomielite Oral – 2º ref. (04 anos 11 meses e 29 dias)	104,09
Varicela - 4 a 6 anos 11 meses e 29 dias)	102,45

QUADRO 14 – Doses aplicadas por imunobiológicos (independente da idade).

Imunobiológico	Doses aplicadas
	TOTAL 2ºQ
BCG	124
dTpa	122
Dupla Adulto (dT)	488
Febre Amarela (FA)	375
Hepatite A(HA) Pediátrica	136
Hepatite A Adulto (Crie)	6
Hepatite B(HB)	521
HPV Quadrivalente -Feminino	88
HPV Quadrivalente-Masculino	139
Meningocócica ACYW1325	104
Meningocócica Conjugada-C (MncC)	405
Oral de Rotavírus Humano (VORH)	256
Oral Poliomielite (VOP)	268

Pentavalente (DTP+HB+Hib)	488
Pneumocócica 10 valente	391
Pneumocócica Polissacarídica 23 Valente (Pn23)	24
Pneumocócica Polissacarídica 13 Valente (Pn13)	7
Haemophilus tipo b (HIB)	9
Hexavalente	2
Poliomielite inativada (VIP)	377
Raiva-Cultivo Celular/Vero (RV)	47
Tríplice Bacteriana (DTP)	172
Tríplice Viral (SCR)	393
Varicela	281
Influenza campanha	4.061
Vacina contra a Covid-19	999
Soro Antirrábico	2
Soro Antitetânico	1
Soro Anticrotático	1
Imunoglobulina Antitetânica	6
TOTAL	10.293

3.1.8.1.3 NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS

A notificação compulsória consiste na comunicação da ocorrência de casos individuais, agregados de casos ou surtos, suspeitos ou confirmados da lista de agravos relacionados, que deve ser feita às autoridades sanitárias por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, visando à adoção das medidas de controle pertinentes. É obrigatória a notificação de doenças, agravos e eventos de saúde pública constantes nas Portarias nº204 e 205, de fevereiro de 2016, do Ministério da Saúde. A notificação compulsória é obrigatória a todos os profissionais de saúde: médicos, enfermeiros, odontólogos, médicos veterinários, biólogos, biomédicos, farmacêuticos e outros no exercício da profissão, bem como os responsáveis por organizações e estabelecimentos públicos e particulares de saúde e de ensino.

As doenças, agravos e eventos podem ser classificadas em Notificações Compulsórias Imediatas (NCI), devendo ser notificadas a Secretaria Municipal de Saúde em no máximo, 24 (vinte e quatro) horas, Notificações Compulsórias Semanais (NCS) devendo estas ser notificadas em até 7 (sete) dias, a partir do conhecimento da ocorrência de doença ou agravo ou Notificações Compulsórias Negativas (NCN) realizada pelo responsável pelo estabelecimento de saúde à autoridade de saúde, informando que na semana epidemiológica não foi identificado nenhuma doença, agravo ou evento de saúde pública constante da Lista de Notificação Compulsória.

QUADRO 15 - Notificações compulsórias confirmadas realizadas no 2º quadrimestre de 2023.

Agravos	TOTAL 2ºQ
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	03
Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes	33
Acidente por animal peçonhento	18
Atendimento anti rábico humano	46
Caxumba	01
Câncer relacionado a trabalho	12
Chikungunya	25
Conjuntivite	07
Covid – 19	74
Dengue-Casos	692
Doença Meningocócica e outras meningites	00
Doenças Exantemáticas: Sarampo Rubéola	00
Hanseníase	00
Hepatites virais	03
Infecção Latente de Tuberculose	00
Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV	01
Infecção pelo HIV em menores de 5 anos	00
Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana(HIV)	00
Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)	10
Leptospirose	00
Paracoccidioidomicose	00
Rotavirus	00
Sífilis adquirida	21
Sífilis congênita	00
Sífilis em gestante	07
Síndrome do corrimento uretral em homens	01
Toxoplasmose gestacional	01
Toxoplasmose congênita	00
Tuberculose	00
Varicela	03
Violência doméstica e/ou outras violências	24
Zika	00
TOTAL	982

Os três agravos com maior incidência de notificações no município são: Dengue com 692 casos confirmados, Covid-19 com 74 e em terceiro 33 casos de Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes. De maio a agosto o município apresentou uma epidemia de dengue com a circulação viral do DEN 1 e ainda continua a notificar Covid-19. Os acidentes de trabalho neste quadrimestre ocuparam o terceiro lugar de maior número de notificações e neste quadrimestre surgiram as primeiras notificações de Câncer Relacionado ao Trabalho no município, reflexo do

treinamento junto as equipes de estratégia saúde da família sobre o tema.

3.1.8.1.4 DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, NÃO TRANSMISSÍVEIS

A ocorrência de casos novos de uma doença (transmissível ou não) ou agravo (inusitado ou não), passível de prevenção e controle pelos serviços de saúde, indica que a população está sob risco e pode representar ameaças à saúde e precisam ser detectadas e controladas ainda em seus estágios iniciais.

No grupo das doenças transmissíveis as estratégias visam à manutenção da situação de controle ou mesmo a erradicação, quando possível. Para o êxito dessas estratégias, o Ministério da Saúde tem investido no fortalecimento da capacidade dos municípios e dos estados de detectarem rapidamente os casos suspeitos e adotarem medidas eficazes de bloqueio, dentre outras ações de vigilância epidemiológica. Já as doenças e agravos não transmissíveis são doenças não infecciosas ou não transmissíveis, e através delas é possível traçar o perfil epidemiológico das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), acidentes e violências e seus fatores de risco com o objetivo de subsidiar o planejamento das ações que modifiquem o quadro dessas doenças e agravos e de seus determinantes.

O desafio maior para a vigilância reside atualmente na promoção da sensibilidade do sistema para detectar casos leves e moderados das doenças e sua notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), além do aprimoramento das etapas da investigação epidemiológica, a determinação de áreas de risco e a adequação e continuidade de medidas direcionadas ao controle de roedores. Todas essas medidas devem estar integradas com outras atividades intersetoriais que possam levar às mudanças ambientais e sociais necessárias para que ocorra um declínio sustentável no aparecimento dos casos da doença.

QUADRO 16 - Acompanhamento de Tuberculose no município.

Acompanhamento de Tuberculose	TOTAL 2ºQ
Casos novos	00
Curados	00
Abandono	00
Recidiva	00
Tuberculose Monoresistente	01
Nº de reingresso após abandono	00
Transferências de outro município	00
Transferências para outro município	00
Em tratamento	02

ILTB novo (Infecção Latente tuberculose)	01
ILTB (Infecção Latente tuberculose) em tratamento	02

O município não diagnosticou nenhum caso de tuberculose, 01 tuberculose Monoresistente continua tratando, o qual tratará por 18 meses e outro em tratamento convencional. No segundo quadrimestre de 2023 não foi diagnosticado nenhum caso novo de hanseníase e 01 paciente ainda continua em tratamento.

QUADRO 17 - Acompanhamento de Hanseníase no município.

Acompanhamento de Hanseníase	TOTAL 2ºQ
Casos novos	00
Curados	00
Recidivas	00
Nº de reingresso após abandono	00
Transferências de outro município	00
Em tratamento	01
Em tratamento especial	00

3.1.8.2 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária (VISA) é definida como “um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde”. No Brasil, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) é responsável por criar normas e regulamentos e dar suporte para todas as atividades da área no país, é ela quem executa também, as atividades de controle sanitário e fiscalização em portos, aeroportos e fronteiras. Suas especificidades a diferenciam das demais ações dos serviços de saúde, por estar diretamente envolvida com os setores econômico, jurídico, público, privado, organizações econômicas da sociedade e seus desenvolvimentos tecnológicos e científicos, que interferem nos determinantes do processo saúde/doença e qualidade de vida.

A Vigilância Sanitária está organizada em dois setores: vigilância de produtos e serviços, o qual tem função de controlar, monitorar, fiscalizar e regulamentar a produção, distribuição, transporte e comercialização de medicamentos, correlatos, saneantes domissanitários, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e agrotóxicos, coordenando as ações de Vigilância Sanitária e farmacovigilância, além de realizar a fiscalização de hospitais, laboratórios, bancos de sangue e clínicas médicas, estéticas e odontológicas, visando à qualidade dos serviços prestados. E vigilância de alimentos, o qual tem a função de garantir a qualidade dos serviços de alimentos. As ações do setor são válidas

para todos os tipos de alimentos, matérias-primas, coadjuvantes de tecnologia, processos tecnológicos, aditivos, embalagens, equipamentos, utensílios e também aos aspectos nutricionais. A fiscalização e inspeção dos serviços ficam a cargo das Secretarias Municipais de Saúde e pode ser complementado pela VISA Estadual.

QUADRO 18 – Produção da Vigilância Sanitária, 2º Quadrimestre 2023.

Ações	Vigilância Sanitária - 2023				
	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2ºQ
Análise de Projetos Básicos de Arquitetura	2	1	0	1	4
Aprovação de Projetos Básicos de Arquitetura	1	1	2	0	4
Análise de Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde	0	3	4	2	9
Cadastro de Estabelecimentos sujeito a vigilância sanitária	4	3	2	2	11
Inspeção dos Estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	10	4	9	6	29
Licenciamento dos Estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	11	6	7	4	28
Exclusão de cadastro de estabelecimentos com atividades encerradas	2	0	0	0	2
Atividade educativa para a população	5	6	2	0	13
Atividade educativa para o setor regulado	1	1	1	4	7
Qualificação de servidores da vigilância sanitária	0	1	1	0	2
Recebimento de denúncias/reclamações	5	0	6	11	22
Atendimento a denúncias/reclamações	59	9	1	1	70
Cadastro de Estabelecimentos de serviços de alimentação	0	0	1	1	2
Inspeção sanitária de Estabelecimentos de serviços de alimentação	4	4	3	3	14
Licenciamento sanitário de Estabelecimentos de serviços de alimentação	4	4	5	4	17
Emissão de Autos de intimação	5	1	6	7	19
Emissão de Auto de infração	1	0	1	1	3
Emissão de Auto de interdição	1	1	0	1	3
Emissão de Termo de desinterdição	1	1	0	1	3
Emissão de Auto de apreensão/inutilização	1	1	0	0	2
Processo Administrativo Sanitário	1	0	1	1	3
Observação de animal agressor	25	11	23	19	78

Monitoramento do leite das crianças	4	4	4	2	14
Inspeção do Programa Leite das Crianças	0	0	0	0	0
Outros serviços da vigilância sanitária	19	11	4	4	38
Inspeção sanitária de hospitais	0	0	0	0	0
Inspeção em Instituições de Longa Permanência de Idosos	0	0	1	0	1
Investigação de surtos de doenças transmitidas por alimentos	0	0	0	0	0
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados	0	0	0	0	0
Análise de monitoramento para cloro, fluor e turbidez	67	62	65	62	256
Coleta para análise de colimetria (coliformes totais e E. Coli)	25	25	25	25	100
Realizar o monitoramento do vírus rábico em cães e gatos	3	0	1	1	5
Monitoramento da circulação do vírus da raiva na população de morcegos e outros mamíferos com suspeita de doença neurológica	3	0	1	1	5
TOTAL	264	160	176	164	764

3.1.8.3 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, realizando medidas de prevenção e controle dos mesmos. Está dividida em duas áreas: fatores de riscos não biológicos, que têm como objetivo a produção de informações estatísticas facilitadoras da interpretação da dinâmica com os demais sistemas, que possibilitem a construção e identificação de indicadores de saúde ambiental. E fatores de riscos biológicos que possui como competência e atribuição desenvolver serviços de doenças transmitidas por vetores, agravos por animais peçonhentos e das questões das zoonoses em geral (doenças transmitidas por animais e/ou ambientes habitados por estes).

QUADRO 19 - Produção da Vigilância Ambiental, 2º Quadrimestre 2023.

Ações	Vigilância Ambiental - 2023				
	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2ºQ
Investigação de leishmaniose em animais domésticos em áreas específicas	02	03	02	03	10
Eutanasia em animais positivos para leishmaniose	0	0	0	1	1
Visita domiciliar (escorpião)	7	2	20	11	40
Busca ativa noturnas	0	0	0	2	2
Envio de escorpião para pesquisa	3	6	18	6	33
Lâminas coletas (Malária)	00	00	00	00	00
Visitas domiciliares (Dengue)	4.439	2.428	5.052	2.764	14.683
Tratamento em pontos estratégicos (Dengue)	80	99	80	11	270
Índice de Infestação Predial do Aedes Aegypti	4.0%		4.0%		4.0%
Índice de infestação Predial do Aedes Albopictus	00%		00%		00%

3.1.8.4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é um conjunto de ações feitas sempre com a participação dos trabalhadores e articuladas intra e intersetorialmente, de forma contínua e sistemática, com o objetivo de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes da saúde relacionados ao trabalho, cada vez mais complexo e dinâmico.

As ações da VISAT são desenvolvidas através de análises de documentos, entrevistas com trabalhadores e observação direta do processo de trabalho (forma de trabalhar, relação do trabalhador com os meios e processos de produção e da relação dos meios de produção com o ambiente).

Os acidentes de trabalho e outros agravos ocupacionais passaram a ser de notificação compulsória e obrigatória em rede de serviços sentinela específica, e atualmente constam na Portaria Nº 104 de 25/01/2011. A atuação da área de Saúde do Trabalhador ultrapassa os limites do SUS e deve ser realizada necessariamente em conjunto com outras áreas do poder público, com a cooperação da sociedade e dos próprios trabalhadores organizados pois estes são os que conhecem de fato seu trabalho e os riscos a que estão submetidos.

QUADRO 20 - Produção da Vigilância em Saúde do Trabalhador, 2º Quadrimestre 2023.

Ações	Vigilância em Saúde do Trabalhador - 2023				
	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2ºQ
Capacitações e palestras.	1	0	1	2	4
Cumprimento de diligência do MPT	0	0	0	0	0

Reuniões empregador/empregado.	2	2	2	3	9
Inspeções dos estabelecimentos de médio e alto risco ocupacional.	2	0	2	1	5
Licença Sanitária (risco ocupacional)	2	0	1	1	4
Auto de Infração.	0	0	0	0	0
Termo de Interdição.	0	0	0	0	0
Termo de Intimação.	2	0	2	1	5
Investigação de Acidentes de Trabalho	3	2	3	2	10
Investigação dos óbitos relacionados ao trabalho	0	0	0	0	0
Investigação de Doenças do Trabalho	0	0	0	0	0
Outros serviços de interesse à saúde do trabalhador	5	2	7	6	20
Inspeções das empresas novas SIGFACIL que apresentam atividades de risco.	0	0	0	0	0
Nº de notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido.	8	6	12	18	44
TOTAL	25	12	30	34	101

4. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

4.1 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL

A rede de média e alta complexidade é responsável pelo atendimento de todas as urgências clínicas, psiquiátricas e cirúrgicas, ficando disponível 24 horas por dia todos os dias da semana, onde, o paciente será atendido sem a necessidade de um encaminhamento de outro serviço (serviço porta aberta). Diferentemente da Atenção Básica que prevê a longitudinalidade do acompanhamento e o vínculo com o usuário, a Rede de Atenção à Urgência e Emergência tem como principal meta a redução imediata do risco de morte e reestabelecimento das funções vitais. A sua dificuldade de manutenção, deve-se, entre outras coisas, ao seu alto custo e complexidade no abastecimento de equipamentos e medicamentos, que precisam ser na quantidade adequada e em tempo oportuno, devido ao imediatismo das demandas.

A Rede de Acesso às Urgências Hospitalares trabalha com pacientes que são referenciados para o atendimento de nível hospitalar clínico e psiquiátrico. As internações são mediadas pela Secretaria Estadual de Saúde (SESA) que regula as vagas nos hospitais de referência que prestam serviços ao SUS. Isso ocorre através da Central de Leitos dentro do Complexo Regulador do sistema de regulação MV. Sendo assim, quando o Hospital e Maternidade Municipal e/ou CAPS avaliam um paciente e constatarem que há necessidade de encaminhamento para atendimento hospitalar, o médico registra o mesmo na Central de Leitos, após a disponibilização da vaga é encaminhado pela Central o código de liberação para o internamento em um hospital de referência, e por fim o paciente é encaminhado pela Central de Remoção até o local de internação.

QUADRO 21 - Produção Hospital e Maternidade Municipal, 2º quadrimestre 2023.

Ações	Hospital e Maternidade Municipal - 2023				
	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2º Q
Consultas médicas	6.269	4.283	3.485	3.748	17.785
Triagem enfermagem	6.669	4.466	3.707	3.934	18.776
Transferência Hospitais de referência	56	51	45	42	194
Procedimentos diversos pela equipe	3.107	2.024	1.597	1.683	8.411
Gestantes transferidas	05	04	10	07	26
Internamentos / Observação P.A.	293	278	222	212	1.005
Acidente de Trabalho	09	09	06	13	37
Acidente Automobilístico	21	31	25	19	96
FAF (Ferimento por arma de fogo)	00	01	00	00	01
FAB (Ferimento por arma branca)	00	01	00	00	01
Emergência respiratória	32	20	25	25	102

Emergência cardíaca	13	19	14	18	64
Emergência psiquiátrica	16	12	13	12	53
PCR	00	03	04	02	09
Eletrocardiograma	81	80	94	100	355
Eletrocardiograma com laudo	85	95	86	108	374
Avaliação Nutricional	120	100	118	105	443
Suplementos e Dietas	586	627	597	664	2.474
TOTAL	17.362	12.104	10.048	10.692	50.206

4.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

O objetivo do CAPS é oferecer atendimento à população, realizar o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

É função do CAPS: - prestar atendimento clínico em regime de atenção diária, evitando as internações em hospitais psiquiátricos; - acolher e atender as pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, procurando preservar e fortalecer os laços sociais do usuário em seu território; - promover a inserção social das pessoas com transtornos mentais por meio de ações intersetoriais; - regular a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental na sua área de atuação; - dar suporte a atenção à saúde mental na rede básica; - organizar a rede de atenção às pessoas com transtornos mentais nos municípios; - articular estrategicamente a rede e a política de saúde mental num determinado território; - promover a reinserção social do indivíduo.

QUADRO 22 - Produção Centro de Atenção Psicossocial, 2º quadrimestre 2023.

Ações	CAPS - 2023				
	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2º Q
Visitas domiciliares	15	17	20	18	70
Acolhimento individual / Equipe Multidisciplinar	115	132	145	155	547
Grupos terapêuticos	40	40	40	40	160
Consultas com psicólogas	114	81	61	160	416
Consultas com médico	134	183	172	251	740
Terapia ocupacional (estágio)	104	53	00	98	255
Palestras	04	05	08	10	27
Reuniões equipe e a Rede	08	10	11	09	38
Internamentos clínicos	04	03	03	04	14
Consultas com psiquiatra	134	183	172	91	580
Acionado MV	06	05	05	06	22
Serviço Social	23	31	31	35	120
Atendimentos da Enfermagem	21	23	25	24	93
TOTAL	722	766	693	901	3.082

4.3 SETOR DE REGULAÇÃO DE ACESSO A SADT (SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO) E ESPECIALIDADES

O setor de Regulação de Acesso a SADT e especialidades funciona através de agendamento, os quais devem ser realizados exclusivamente pelo sistema SIGSS MV, pelas unidades de saúde. Sendo que o responsável técnico da unidade será o ponderador e direcionará os serviços e cotas aos profissionais agendadores, de acordo com as normas estabelecidas pela Gestão.

Todas as agendas estarão sujeitas a análises, aprovação e cancelamento mediante necessidade da rede e do serviço, sobre fiscalização do coordenador geral do setor regulação de acesso.

Deve-se realizar agendamentos nas vagas disponíveis respeitando obrigatoriamente a ordem cronológica de Fila de Espera e urgência clínica devidamente justificada pelo profissional solicitante.

QUADRO 23 - Encaminhamento para procedimentos realizados pelo SUS – 2º quadrimestre 2023.

Encaminhamentos	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2ºQ
Consulta de ortopedia de alta complexidade	01	20	04	10	35
Autorização de cirurgia de otorrinolaringologia	00	00	00	00	00
Cirurgia de ortopedia de média complexidade	11	12	15	14	52
Cirurgia de catarata	00	16	11	12	39
Cirurgia de pterígio	00	09	02	00	11
Cirurgia de varizes	02	04	00	00	06
Cirurgia geral	26	21	27	14	88
Cirurgia ginecológica de média complexidade	01	02	01	00	04
Cirurgia urologia	13	17	22	12	64
Cirurgia vascular	04	00	00	03	07
Cirurgia de otorrinolaringologia pediátrica	01	01	00	01	03
Cirurgia de Urgência	19	28	17	26	90
Cirurgia de ortopedia de alta complexidade	04	07	00	02	13
Cirurgia odontológica	00	00	04	00	04
TOTAL	82	137	103	94	416

QUADRO 24 - Encaminhamento para consultas especializadas/SUS e CISI – 2º quadrimestre 2023.

Encaminhamentos	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2ºQ
Ortopedia	342	552	337	532	1.763
Oftalmologia	51	70	107	106	334
Otorrinolaringologia	41	30	62	34	167
Otorrinolaringologia pediátrica	01	01	00	01	03

Neurologia	100	39	96	102	337
Neuropediatria	23	33	30	14	100
Urologia	81	95	107	78	361
Pneumologia	40	30	34	48	152
Cardiologia	101	91	78	81	351
Consulta vascular	74	73	55	99	301
Gastroenterologia	40	06	15	28	89
Dermatologia	109	69	94	104	376
Endocrinologista	106	53	61	29	249
Nefrologista	03	02	01	02	08
Hematologista	05	00	07	06	18
Coloproctologista	10	11	07	13	41
Reumatologista	00	00	00	00	00
Psiquiatria	60	84	65	61	270
Infectologista	00	00	00	00	00
Cirurgião Aparelho Digestivo	17	15	12	10	54
Oncologia	42	51	29	89	211
TOTAL	1.246	1.305	1.197	1.437	5.185

QUADRO 25 - Exames laboratoriais autorizados no 2º quadrimestre 2023.

Encaminhamentos	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2ºQ
Total de exames laboratoriais	24.862	17.555	17.358	20.862	80.637
HEMOGRAMA COMPLETO COM PLAQUETAS, PARCIAL DE URINA, PROTEÍNA CREATIVA, CREATININA, CREATININA FOSFOQUINASE, CREATININA QUINAS, COLESTEROL TOTAL, COLESTEROL TOTAL E FRAÇÕES, GLICOSE, ÁCIDO ÚRICO, COLESTEROL HDL, COLESTEROL LDL, TRIGLICERÍDEOS, TSH – HORMÔNIO ESTIMULANTE TIREÓIDE, PARASITOLÓGICO DE FEZES, TRANSAMINASE (TGO – TGP), T4 TIROXINA, PSA TOTAL, CULTURA COM ANTIBIOGRAMA, PSA TOTAL, CULTURA COM ANTIBIOGRAMA, PSA LIVRE, BETA HCG, POTÁSSIO, SÓDIO, URÉIA, BILIRRUBINAS, HIV 1 E 2, HEPATITE B – HBSAG, COAGULOGAMA, KPTT, MUCOPROTEÍNA, ANTI-ESTREPTOLISINA, FERRO SÉRICO.					

QUADRO 26 - Exames não laboratoriais autorizados no 2º quadrimestre 2023.

Encaminhamentos	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2ºQ
Total de exames não laboratoriais	2.814	3.304	1.985	3.316	11.419
RAIO-X, HOLTER 24 HORAS, TESTE DE ESFORÇO/ERGONOMÉTRICO, BIÓPSIAS, FISIOTERAPIA, TOMOGRAFIA, COLONOSCOPIA, MAMOGRAFIA, ECOGRAFIA, ENDOSCOPIA, ELETROCARDIOGRAMA, ECOCARDIOGRAMA, ELETROENCEFALOGAMA, DENSITOMETRIA ÓSSEA, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, MAPEAMENTO DE RETINA, CAMPIMETRIA (BINOCULAR), MICROSCOPIA ESPECULAR BINOCULAR, UROGRAFIA, ANESTESIA GERAL, ANGIOFLUORESCENOGRAMA BINOCULAR, FUNDOSCOPIA BINOCULAR, FOTOCOAGULAÇÃO LASER, PESQUISA DE REFLUXO GASTRO ESOFÁGICO, DOPLER VENOSO COLORIDO 2 VASOS, DOPLER ARTERIAL COLORIDO 2 VASOS, AUDIOMETRIA, IMITANCIOMETRIA, PROVA VENTILATÓRIA, ELETRONEUROMIOGRAFIA, TESTE DA ORELHINHA,					

HISTEROSSALPINGOGRAFIA, POLIPECTOMIA, TALA GESSADA, MAPA 24 HORAS, PTERIGIO, BIOMETRIA, RETIRADA DE CORPO ESTRANHO, CINTILOGRAFIA DE MIOCÁRDIO, VIDEOLARINGOSCOPIA, LITOTRIPSIA EXTRACORPOREA.
--

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES:

O serviço de regulação do acesso, autorização, controle e avaliação de agendamento no município de São Miguel do Iguaçu visa à melhoria da qualidade da assistência do usuário do SUS, se portando como uma importante estratégia de organização e integração das redes de atenção.

5. TRANSPORTE SANITÁRIO: CENTRAL DE REMOÇÃO E SAMU

O Setor de Transportes tem como característica principal a remoção em caráter eletivo dos munícipes de São Miguel do Iguaçu em especial que sejam usuários do Sistema Único de Saúde e que estejam em tratamento em instituições vinculadas ao SUS. O atendimento é feito aos pacientes acamados, renais crônicos, tratamento fora do domicílio (TFD), consultas, exames, pessoas que realizam tratamentos oncológicos (radio e quimioterapia) ou que recebam alta e/ou precisem ser removidos de uma unidade para realizar exames em uma outra unidade de saúde, também contarão com esse serviço. A frota conta com aproximadamente 28 automóveis, entre ambulâncias, vans, utilitários, carros baixos e micro ônibus.

QUADRO 27 – Frota da Secretaria de Saúde, km rodados – 2º Quadrimestre 2023.

AUTOMÓVEIS	TOTAL KM RODADOS
GOL BES-5E70	9.967
GOL BES-6C01	17.014
GOL BES-6B57	5.645
GOL BES-3G22	20.984
GOL BES-6B45	4.970
UNO BBX-8167	2.278
UNO BBO-5727	3.779
UNO BBO-3051	5.192
UNO BBO-3052	4.451
DOBLO BAG-4337	11.350
DOBLO BBX-8165	23.699
DOBLO BBX-8161	16.696
DOBLO BBX-8168	10.919
AMBULÂNCIA SPRINTER BAI-2586	MANUTENÇÃO
LOGAN BDH-0G19	10.970
ÔNIBUS BBP-3C46	23.378
ÔNIBUS BDF-3J42	10.508
ÔNIBUS ASE-5H12	4.176
AMBULÂNCIA BCX-9B64	1.846
AMBULÂNCIA BDR-9H37	9.914
AMBULÂNCIA BCL-8355	7.345
AMBULÂNCIA MASTER AWF-5F85	MANUTENÇÃO
AMBULÂNCIA FORD SEG-3O21	13.658
AMBULÂNCIA FORD SEG-3D63	23.288
ÔNIBUS AYR-3106	8.033
VAN 9ªREGIONAL APC-1C18	10.047
VAN FORD SDY-3E06	19.946
VAN DUCATO BBY-5301	27.331
TOTAL	307.384

Com relação ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) este tem por objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte. São urgências situações de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras.

Sendo assim, quando ocorrem situações de emergência onde os usuários necessitam de socorro imediato, é acionado o SAMU através do número 192, após a chamada uma equipe de socorristas capacitados vai até o local da ocorrência para realizar o primeiro atendimento e o transporte até a Unidade de Urgência/Emergência.

QUADRO 28 – Transporte efetuado pelo SAMU, 2º Quadrimestre 2023.

Ocorrências atendidas	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2ºQ
Clínico Adulto	105	97	75	82	359
Clínico Pediátrico	07	04	01	04	16
Trauma	32	21	07	26	86
Gineco-obstétrico	07	06	07	11	31
Psiquiátrico	06	02	03	03	14
TOTAL	157	130	93	126	506

QUADRO 29 - Transporte não efetuado pelo SAMU, 2º Quadrimestre 2023.

Ocorrências atendidas	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2ºQ
Óbito no local	05	07	01	07	20
Recusou atendimento	09	02	03	02	16
Removido por leigos	02	03	02	00	07
SIATE ou Equipe de Resgate da Rodovia	01	04	01	02	08
Não autorizado por médico regulador	04	04	03	00	11
Necessita do suporte da USA	01	01	00	01	03
Não localizado	00	00	01	01	02
TOTAL	22	21	11	13	67

6 RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RREO

Segundo a Secretaria do Estado de Fazenda, o RREO caracteriza-se por:

“Composto por diversos demonstrativos, o Relatório Resumido da Execução Orçamentária exigido pela LRF, em seu Artigo 52 e de elaboração e publicação bimestral, até trinta dias após o encerramento de cada bimestre, tem por finalidade evidenciar a situação fiscal do Ente, de forma especial da execução orçamentária da receita e despesa sob diversos enfoques, propiciando desta forma à sociedade, órgãos de controle interno e externo e ao usuário da informação pública em geral, conhecer, acompanhar e analisar o desempenho das ações governamentais estabelecidas na Lei de Diretrizes orçamentárias – LDO e na Lei Orçamentária.” (Secretaria do Estado de Fazenda – SEF).

QUADRO 30 - Relatório Resumido da Execução Orçamentária (Demonstrativo Das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde).

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			No quadrimestre (b)	%(b/a) x100
RECEITA DE IMPOSTOS(I)	11.570.400,00	11.570.400,00	11.845.095,00	102,37
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.821.340,00	1.821.340,00	2.478.738,16	136,09
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.683.300,00	1.683.300,00	1.278.740,51	75,97
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.926.550,00	4.926.550,00	3.339.432,97	67,78
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte- IRRF	3.139.210,00	3.139.210,00	4.748.183,36	151,25
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS(II)	57.955.000,00	57.955.000,00	62.432.786,86	107,73
Cota-Parte FPM	22.700.000,00	22.700.000,00	23.966.569,00	105,58
Cota-Parte ITR	700.000,00	700.000,00	15.448,67	2,21
Cota-Parte do IPVA	4.100.000,00	4.100.000,00	7.053.112,55	172,03
Cota-Parte do ICMS	30.000.000,00	30.000.000,00	31.079.888,84	103,60
Cota-Parte do IPI-Exportação	455.000,00	455.000,00	317.767,80	69,84
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	
Desoneração ICMS (LC87/96)	0,00	0,00	0,00	
Outras	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS -(III)=(I)+(II)	69.525.400,00	69.525.400,00	74.277.881,86	106,84
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			No quadrimestre (d)	%(d/c) x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	5.725.500,00	6.541.500,00	5.892.937,41	

Provenientes da União	5.358.300,00	5.458.300,00	4.892.802,02	
Provenientes dos Estados	367.200,00	952.200,00	1.000.135,39	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS (XXX)	2.650,02	102.650,03	422.889,93	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI)=(XXVIII+XXIX+ XXX)	5.728.150,02	6.513.150,03	6.315.827,34	

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Os valores do quadro acima são provenientes dos lançamentos realizados na aba de Receita Administração Direta sendo transportado para o RREO apenas as receitas vinculadas a ações e serviços públicos de saúde. A receita própria total realizada (arrecadada) pelo município foi de **R\$ 11.845.095,00**. A receita total das transferências constitucionais e legais realizadas pelo município foi de **R\$ 62.432.786,86**. A maior fonte de arrecadação própria é o IRRF com o montante de **R\$ 4.748.183,36**, em segundo lugar temos o ISS, com o valor de **R\$ 3.339.432,97**, seguido do IPTU com o total de **R\$ 2.478.738,16**. A maior fonte de recursos transferidos da União e do Estado ao município é a cota do ICMS, na quantia de **R\$ 31.079.888,84** e em segundo lugar cota do FPM, com a soma de **R\$ 23.966.569,00**.

A utilização da receita própria para apuração do percentual mínimo aplicado com ações e serviços de saúde foi de **R\$ 11.141.682,25**, que é o somatório das receitas próprias (Receita Líquida de Impostos) + receitas de transferências constitucionais legais – deduções de transferências constitucionais aos municípios. Referente às receitas adicionais para financiamento da saúde é possível notar que o valor repassado da União e do Estado somaram-se de **R\$ 3.229.425,80** (inclusos neste valor os recursos oriundos do bloco de financiamento e de outros recursos como: Outros Programas financiados por transferência Fundo a Fundo, Convênios e de Prestação de Serviços de Saúde).

O total de despesas com ações de saúde e serviços públicos por subfunção e categoria econômica liquidadas pelo município foram de **R\$ 18.006.229,14**.

O município atingiu o percentual de **19,77 %** respeitando assim no 2º quadrimestre de 2023, o que determina a Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012. O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde é calculado através da: Despesas totais com saúde dividida pela Receita de impostos e transferências, multiplicando-se o resultado final por cem a fim de gerar a unidade percentual.

6.1 RESUMO DOS DADOS FINANCEIROS

TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO

Transferências de Recursos do SUS	2.925.761,76
-----------------------------------	--------------

TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO

Transferências de Recursos do Estado para programas de saúde	303.664,04
--	------------

RECEITAS DA SAÚDE 2º QUADRIMESTRE 2023

	2º QUADRIMESTRE
Receitas que Formam a Aplicação Obrigatória em Saúde	74.277.881,86
Aplicação Obrigatória 15%	11.141.682,25
Transferências SUS	2.925.761,76
Total da Aplicação Obrigatória (B+C)	14.067.444,01
Despesas Totais Com a Saúde	18.006.229,14
Diferença a maior nos gastos com saúde	3.938.785,13
Percentual Aplicado em Saúde	19,77

GASTOS COM A SAÚDE (Despesas liquidadas)

Despesas	Valores em R\$ 2º QUADRIMESTRE
Despesas com pessoal	6.210.854,94
Obrigações Patrimoniais	1.569.106,35
Horas Extras e Serviços Extraordinários	379.273,65
Indenizações Trabalhistas	6.891,40
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	192.434,00

Gás e Outros Materiais Engarrafados	86.214,18
Gêneros de Alimentação	9.861,10
Material Farmacológico	272.868,69
Material Odontológico	14.884,77
Material Expediente	12.712,42
Material de Limpeza e Produção de Higienização	17.745,80
Material para Manutenção de Bens Móveis e Imóveis	5.876,15
Material Elétrico e eletrônico	118,76
Material Laboratorial	537,50
Material Hospitalar	262.356,93
Outros Materias para Manutenção de Veículos	1.385,51
Outros Materiais de Consumo	15.283,71
Medicamento Para Uso Domiciliar	566.517,70
Outros Materiais Para Distribuição Gratuita	147.026,48
Passagens Para o País	4.266,80
Locação de Imóveis	9.480,00
RPAs	142.151,15
Serviços Técnicos Profissionais	164.150,37
Manutenção e Conservação de bens imóveis	70.256,27
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	23.944,20
Serviços de manutenção e Conservação de veículos	129.246,40
Multas Indedutíveis	624,73
Fornecimento de Alimentação	216.464,53
Serviços de Energia Elétrica da Saúde Pública	76.463,59
Serviços de Água e Esgoto da Saúde Pública	18.750,46
Serviços Domésticos	177.528,26

Serviços e Procedimentos Complementares em Atenção Básica da Saúde	1.476.087,16
Serviços e Procedimentos em Saúde de Média e Alta Complexidade	30.290,00
Demais Despesas com Serviço Médico-Hospitalar, Odontológico e Laboratorial	1.059.258,98
Serviços Médico-Hospitalar Prestados em Unidades Hospitalares	1.137.962,42
Impressos em Geral de Uso Interno	2.249,90
Impressos Para a Divulgação de Serviços	2.540,00
Limpeza e Conservação da Saúde Pública	8.608,20
Serviços Bancários	2.170,66
Prestação de Serviços de Coleta de Resíduos Sólidos	18.712,40
Serviços de Publicidade e Propaganda	33.998,38
Outros Serviços de Terceiros - Pgto Antecipado	141.199,51
Anuidades Associações, Federações e Conselhos	10.082,43
Demais Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	107.771,48
Despesas de Teleprocessamento	1.162,00
Auxílio Alimentação	352.773,97
Demais Auxílios Financeiros - Pessoas Físicas	46.650,00
Postos de Saúde	1.629.506,77
Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológico, Laboratorial e Hospitalar	129.860,88
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	55.393,65
Outros Materiais Permanente	8.010,00
Rateio pela participação em consórcio (CISI)	946.663,55
TOTAL DOS GASTOS COM SAÚDE	18.006.229,14